



**Universidade Federal
de Campina Grande**



P S T V

2013.1

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas, o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas.
7. O **candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE



GABARITO - PSTV 2013.1

LÍNGUA PORTUGUESA

1.	16.	31.	46.
2.	17.	32.	47.
3.	18.	33.	48.
4.	19.	34.	49.
5.	20.	35.	50.
6.	21.	36.	51.
7.	22.	37.	52.
8.	23.	38.	53.
9.	24.	39.	54.
10.	25.	40.	55.
11.	26.	41.	56.
12.	27.	42.	57.
13.	28.	43.	58.
14.	29.	44.	59.
15.	30.	45.	60.

P S T V - 2 0 1 3 . 1

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto 1, para responder às questões 1 a 10.

Texto 1

Desafios do acesso à água

Água: um direito humano

Sobre a importância da água para a saúde e para a vida no planeta, sabe-se muitíssimo. Que é componente imprescindível para os ecossistemas, também não há dúvidas. A sobreposição de mapas com diversos indicadores de desigualdades sociais em contraste com indicadores de acesso e de qualidade da água revela uma forte congruência entre eles. Esta observação não constitui novidade, assim como o reconhecimento global do papel decisivo da água no desencadeamento direto e indireto de uma grande quantidade de patologias, bem como no condicionamento da mortalidade geral e, em especial, a infantil na maioria dos países em desenvolvimento.

No entanto, o reconhecimento da água como um direito humano fundamental e a preocupação com a edição de legislações para salvaguardar a qualidade e o acesso a esse elemento natural, mediante políticas públicas, são questões recentes. Uma grande diversidade de órgãos legisla sobre a água no Brasil, inclusive a Agência Nacional das Águas, que foi criada no ano 2000.

Na direção dos direitos humanos, Henrique Rattner nos coloca um quadro de crise da água e apresenta algumas estimativas preocupantes: a proporção de pessoas vivendo em países que sofrem cronicamente de escassez de recursos hídricos, que chegava a 8% (500 milhões) na virada do século, deverá subir para 45% (4 bilhões) em 2050. (...) Mesmo atualmente, 1 bilhão de pessoas deitam-se com fome por causa de falta de água para cultivar seus alimentos.

(AUGUSTO, Lia G. da S. et. al. Desafios do acesso à água. Revista **Geografia**, n. 47, p. 48. Com adaptações.)

01 Após a leitura do texto 1, o leitor pode afirmar que seus parágrafos, respectivamente,

- a) demonstram um problema comum a todos, uma solução e uma consequência.
- b) têm o objetivo de mostrar informações sobre o tema principal do texto, contrapor-se ao tema e tirar uma conclusão.
- c) expõem uma preocupação com o planeta, um alerta às autoridades e a causa do problema.
- d) contêm retomada de informações velhas, apresentação de informações novas e comprovação de informações.
- e) mostram argumentos a favor do tema, contra-argumentos e a síntese do tema.

02 Haver legislação sobre o acesso à água – recurso natural – indica que

- a) desigualdades econômicas são mais provocadoras desse problema do que características climáticas.
- b) desigualdades sociais são a causa da escassez da água e do acesso a ela.
- c) a sociedade civil só tem condições de resolver seus problemas com apoio do Estado.
- d) direitos humanos não existem sem intervenção do Governo.
- e) o desequilíbrio da natureza afeta igualmente ricos e pobres.

03 Considerando-se a temática do texto 1, há uma incoerência, por causa do uso inadequado da palavra sublinhada, no enunciado seguinte:

- a) Que é imprescindível para os ecossistemas, também não há dúvida. (1º§).
- b) O reconhecimento da água como um direito humano fundamental e a preocupação com a edição de legislações para salvaguardar a qualidade ... (2º§).
- c) Uma grande diversidade de órgãos legisla sobre a água no Brasil, inclusive a Agência Nacional das Águas. (2º§).
- d) A sobreposição de mapas com diversos indicadores de desigualdades sociais em contraste com indicadores de acesso e de qualidade da água revelam uma forte congruência entre eles. (1º§).
- e) Mesmo atualmente, um bilhão de pessoas deitam-se com fome por causa de falta de água para cultivar seus alimentos. (3º§).

04 Comparando-se a informação dada sobre indicadores de desigualdades sociais e de acesso à água e de sua qualidade com “o reconhecimento global do papel decisivo da água no desencadeamento de uma grande quantidade de patologias, bem como no condicionamento da mortalidade” (1º§), percebe-se um(a)

- a) relação de causa e efeito entre os dois enunciados, tendo em vista que é a água o vetor de doenças e mortes; por isso, a redação está adequada.
- b) generalização no uso da palavra “água”, no segundo enunciado, possibilitando uma leitura equivocada; portanto, a redação está inadequada.
- c) articulação entre o social, a qualidade da água e a mortalidade, no segundo enunciado, chegando-se a uma conclusão óbvia; desse modo, a redação está de acordo com o registro formal da língua.
- d) encadeamento de ideias, nos dois enunciados, focalizando a água como condição primeira para a existência de males; assim, a redação segue o registro informal da língua.
- e) particularização, no segundo enunciado, deixando explícita a relação entre qualidade da água e mortalidade; por isso, a redação está adequada.

05 Considerando a norma culta do português, o enunciado abaixo não a segue:

- a) Sobre a importância da água para a saúde e para a vida no planeta, sabe-se muitíssimo. (1º§).
- b) Esta observação não constitui novidade, assim como o reconhecimento global do papel decisivo da água... (1º§).
- c) Na direção dos direitos humanos, Henrique Rattner nos coloca um quadro de crise... (3º§).
- d) A proporção de pessoas vivendo em países que sofrem cronicamente da escassez de recursos hídricos, que chegava a 8% (500 milhões)... (3º§).
- e) Que é componente imprescindível para os ecossistemas, também não há dúvida. (1º§).

06 Quanto à organização sintático-semântica do texto, assinale como corretas (C) ou erradas (E) as assertivas abaixo:

- I – As expressões assim como e bem como (1º§) denotam no texto causa e conformidade.
- II– Preserva a correção gramatical, mas altera a coerência textual a substituição da preposição mediante (2º§) pela locução prepositiva diante de.
- III– Preserva-se a correção gramatical, mas prejudica-se a coerência textual ao substituir-se a forma nominal vivendo (3º§) pela oração que vivem.

A sequência correta é:

- a) EEC. b) ECC. c) ECE. d) CEC. e) CCE.

07 Em: "...revelam uma forte congruência entre eles", o que significa o substantivo congruência?

- a) Concordância e identidade. d) Disciplina e ordem.
- b) Acepção e implicação. e) Conivência e abstenção.
- c) Conjectura e prognose.

08 A alternativa que apresenta a significação do advérbio inclusive, usado em "Uma grande diversidade de órgãos legisla sobre a água, no Brasil, inclusive a Agência Nacional das Águas, que foi criada no ano 2000" (2º§), é:

- a) Generalização ou ampliação do que foi dito anteriormente.
- b) Explicitação ou uma ilustração do que foi dito antes.
- c) Correção ou redefinição do conteúdo do primeiro enunciado.
- d) Contrajunção entre enunciados de orientação argumentativa contrária.
- e) Gradação numa série de argumentos orientada a dada conclusão.

09 Considerando os aspectos de sentido e de referência de unidades da língua portuguesa, a alternativa correta é:

- a) Os sentidos sinônimos ao verbo salvaguardar (2º§), nesse contexto, são acautelar, caucionar, defender.
- b) Os substantivos sobreposição, condicionamento e desenvolvimento (1º§) pertencem ao mesmo campo semântico.
- c) A conjunção como (2º§) no trecho "o reconhecimento da água como um direito humano fundamental" indica conformidade.
- d) A preposição para nos trechos "para 45% (4 bilhões) em 2050" (3º§) e "para cultivar seus alimentos" (3º§) indica, respectivamente, condição e finalidade.
- e) O pronome relativo que em "que sofrem cronicamente de escassez de recursos hídricos, que chegava a 8% (500 milhões) na virada do século (3º§)", apresenta o mesmo referente.

10 Em "Que é componente imprescindível para os ecossistemas", o adjetivo imprescindível significa algo:

- a) Fundamental e urgente.
- b) Indispensável e essencial.
- c) Incoerente e contraditório.
- d) Inadiável e secundário.
- e) Inesperado e opcional.

Leia o texto 2, para responder às questões 11 a 15.

Texto 2

Água e agricultura

Os habitantes de regiões de climas temperados, onde chuvas moderadas caem durante todo o ano, não conseguem perceber até que ponto a água é necessária para a agricultura. Na Grã-Bretanha, por exemplo, a atividade agrícola requer somente 30% do consumo de água. Nos Estados Unidos, ao contrário, 41% de toda água são consumidos pela agricultura, principalmente na irrigação. Na China, a agricultura absorve 70% e, na Índia, quase 70% de toda água. No mundo como um todo, o consumo de água pela agricultura chega a 70% do total. Essa demanda crescente é causada não somente pelo maior número de pessoas a serem alimentadas, mas também pelo desejo destas de comer alimentos mais saborosos. É necessário o dobro de água para produzir amendoim do que para a mesma quantidade de soja; quatro vezes mais para produzir carne bovina, em comparação com a mesma quantidade de frango e cinco vezes para produzir um copo de suco de laranjas do que um de chá. Com 2 bilhões de pessoas a ingressarem na classe média, a demanda da agricultura por água irá subir, mesmo com a população permanecendo estável.

(AUGUSTO, Lia G. da S. et. al. Desafios do acesso à água. In.: **Geografia**, nº 47, p. 48. Com adaptações.)

11 A leitura do texto 2 permite inferir que

- a) a agricultura é a vilã da falta de água no planeta.
- b) a classe média, por ser exigente, consome mais água.
- c) a razão da crise da água são as pessoas.
- d) os maiores países do mundo consomem mais água na agricultura.
- e) as pessoas comem mais agora do que antes.

12 A redação do texto 2 tem uma progressão temática que leva o leitor a perceber o objetivo da autora, quais sejam:

- a) Exemplos; tema; causa do tema e sua consequência. Objetivo: alertar as pessoas para o colapso de água.
- b) Tema; exemplos; causa do tema e sua consequência. Objetivo: denunciar o desperdício de água.
- c) Tema; exemplos; causas do tema. Objetivo: mostrar a necessidade de se mudar os hábitos alimentares.
- d) Exemplos; causas do tema; tema. Objetivo: mostrar a necessidade de se controlar o aumento da população.
- e) Exemplos; tema; causa do tema. Objetivo: informar sobre o perigo da agricultura irrigada.

13 Para adequar-se ao registro formal do texto, merece ser reescrito o enunciado:

- a) Os habitantes de regiões de climas temperados, onde chuvas moderadas caem durante todo o ano, não conseguem perceber (...).
- b) Nos Estados Unidos, ao contrário, 41% de toda água são consumidos pela agricultura, principalmente na irrigação.
- c) Essa demanda crescente é causada não somente pelo maior número de pessoas a serem alimentadas, mas também pelo desejo destas de comer alimentos mais saborosos.
- d) Com 2 bilhões de pessoas a ingressarem na classe média, a demanda da agricultura por água irá subir (...).
- e) É necessário o dobro de água para produzir amendoim do que para a mesma quantidade de soja.

14 Qual é a ideia expressa pelo par correlato não somente... mas também na frase “Essa demanda crescente é causada não somente pelo maior número de pessoas, mas também pelo desejo de comer alimentos mais saborosos”?

- a) Adversidade.
- b) Adição.
- c) Condição.
- d) Proporção.
- e) Causa.

15 Qual é a alternativa em que a expressão sublinhada possui valor semântico de “paciente”?

- a) O consumo de água.
- b) Copo de suco de laranjas.
- c) Regiões de climas temperados.
- d) Com 2 bilhões de pessoas.
- e) Quantidade de soja.

Para responder às questões 16 a 26, leia o texto 3.

Texto 3

Água e questões de ordem ética

O Brasil é o maior depositário natural de águas doces do planeta e tem, por isso, uma responsabilidade que é maior do que sua própria fronteira. Mas, onde quer que estejamos, no território nacional, deparamo-nos com graves problemas sociais relacionados com a água, que vão desde situações de carência absoluta até o desperdício franco – passando por problemas de baixa qualidade por contaminação orgânica e química.

Questões de ordem ética estão no cotidiano de grande parte das comunidades quando, em um mesmo território, vemos uns terem água em quantidade e qualidade suficientes para consumo, enquanto, para muitos, essa condição é inacessível. Inclui-se entre essas iniquidades o privilégio da oferta de água para empreendimentos de duvidoso interesse social. No agronegócio, alguns exemplos são: os que usam a irrigação intensiva em regiões semiáridas; a monocultura de eucalipto; o avanço da soja no cerrado e na floresta amazônica, desmatando e eliminando nascentes; e a utilização de agrotóxicos em áreas próximas de mananciais.

Na indústria, o exemplo da utilização de água está na produção de alumínio e de aço, que são processos energéticos intensivos, que exigem a construção de barragens para usinas hidroelétricas – como a de Belo Monte, no Estado do Pará -, em detrimento dos povos tradicionais das florestas, bem como da biodiversidade e dos demais recursos naturais. Em geral, trata-se de empreendimentos subsidiados com recursos públicos e que não internalizam os custos sociais e ambientais deles decorrentes.

(AUGUSTO, Lia G. da S. et. al. Desafios do acesso à água. In.: **Geografia**, nº 47, p. 48. Com adaptações.)

16 O texto 3 pode ser caracterizado como

- narrativo, visto que apresenta fatos ocorridos ao longo do tempo.
- expositivo, já que apresenta informações de cunho técnico, sobre o tema abordado.
- descritivo, pois caracteriza os elementos que compõem o tema, enfatizando o que chama a atenção da autora.
- argumentativo, pois contém uma tese defendida pela autora, com o apoio de vários argumentos relativos ao tema.
- histórico, pois relata situações que se repetem no Brasil há algum tempo.

17 Observando-se a organização dos tópicos de cada parágrafo, pode-se afirmar que a autora do texto

- parece estar incomodada com a agricultura e a indústria brasileira em relação à água.
- demonstra insatisfação em relação ao modo de administrar-se o uso da água.
- duvida da seriedade dos negócios que envolvem a água.
- crítica a população brasileira, por não saber fazer uso adequado da água.
- denuncia o descaso com a água por parte da população e do governo.

18 Em “O Brasil é o maior depositário natural de águas doces do planeta e tem, por isso, uma responsabilidade que é maior do que sua própria fronteira.” (1º§), “isso” retoma

- “depositário natural de águas doces”, indicando uma relação semântica de consequência.
- “Brasil”, estabelecendo uma relação de finalidade.
- o enunciado anterior e a ele se liga por uma relação de causa.
- “planeta” e a essa palavra se liga por uma relação semântica de conclusão.
- “depositário natural de águas doces do planeta”, estabelecendo uma relação de condição.

19 Em “Inclui-se entre essas iniquidades o privilégio da oferta de água, para empreendimentos de duvidoso interesse social.” (2º§), o referente de “essas iniquidades” encontra-se

- no enunciado anterior: “questões de ordem ética”.
- no enunciado posterior: “irrigação intensiva em regiões semiáridas, monocultura de eucalipto e avanço da soja”.
- no próprio enunciado: “privilégio da oferta de água para empreendimentos de duvidoso interesse social”.
- no parágrafo anterior: “graves problemas sociais relacionados com a água”.
- fora do texto, na memória do leitor, que conhece a sociedade brasileira.

20 O uso da vírgula em “Em geral, trata-se de empreendimentos subsidiados com recursos públicos” (3º§) segue a mesma regra do enunciado

- a) “Mas, onde quer que estejamos (...)” (1º§).
- b) “Questões de ordem ética estão no cotidiano de grande parte das comunidades quando, em um mesmo território (...)” (2º§)
- c) “...enquanto, para muitos, essa condição é inacessível. (2º§).
- d) “...em detrimento dos povos tradicionais das florestas, bem como da biodiversidade (...). (3º§).
- e) “Na indústria, o exemplo da utilização de água está na produção de alumínio e de aço (...)” (3º§).

21 Qual é o elemento destacado que desempenha o papel semântico de paciente do termo anterior?

- a) Questão de ordem.
- b) Utilização de agrotóxicos.
- c) Água em quantidade e qualidade.
- d) Monocultura de eucalipto.
- e) Grande parte das comunidades.

22 O referente do pronome relativo que, em “que vão desde situações de carência absoluta até o desperdício franco”(1º§), é

- a) graves problemas sociais relacionados com a água.
- b) o Brasil.
- c) situações de carência absoluta.
- d) o maior depositário natural de água doce do planeta.
- e) problemas de baixa qualidade.

23 Qual é o sinônimo que substitui coerentemente o verbo internalizar em: “que não internalizam os custos sociais e ambientais deles decorrentes” (3º§)?

- a) Reter.
- b) Encerrar.
- c) Introjetar.
- d) Interpor.
- e) Relacionar.

24 O sentido em que o substantivo iniquidades presente no trecho “Inclui-se entre essas iniquidades o privilégio da oferta de água para empreendimentos de duvidoso interesse social” (2º§), foi empregado é:

- a) Imparcialidade.
- b) Hostilidade.
- c) Constrangimento.
- d) Arbitrariedade.
- e) Abstinência.

25 Qual é a ideia expressa pela conjunção enquanto em “vemos uns terem água em quantidade e qualidade suficientes para consumo, enquanto, para muitos, essa condição é inacessível” (2º§)?

- a) Hipótese.
- b) Condição.
- c) Concessão.
- d) Explicação.
- e) Tempo.

26 A alternativa em que a mudança proposta altera significativamente o sentido do segmento retirado do texto é:

- a) No território nacional (1º§) = no território brasileiro.
- b) Os que usam a irrigação intensiva (2º§) = aqueles que usam a irrigação intensiva.
- c) O privilégio da oferta de água (2º§) = o privilégio da oferta hídrica.
- d) Em detrimento dos povos tradicionais das florestas = em detrimento de povos tradicionais das florestas.
- e) Problemas sociais relacionados com a água (1º§)= problemas sociais relacionados à água.

Leia o texto 4, para responder às questões 27 a 35.

Texto 4

Qual é o sentido da vida?

O sentido da vida é a reprodução

A ciência propõe várias explicações para essa dúvida metafísica. A mais tradicional é a de que o sentido (objetivo) da vida é se reproduzir, ou seja, ter filhos. Ponto. Isso vale tanto para nós como para o sabiá, o cordeiro patagônico ou o bicho-da-seda. Pelo menos é o que diz a tese do gene imortal, uma das mais populares da biologia evolutiva. Ela tem sido desenvolvida desde os anos 1970 pelo biólogo britânico Richard Dawkins, e reinterpreta a teoria da evolução de Darwin.

A transmissão de informação genética entre pais e filhos não é perfeita. Podem ocorrer erros: as mutações. Eles sempre acontecem – em média, cada humano nasce com 60 mutações. Esses erros no DNA podem provocar síndromes e doenças, mas também podem ser positivos. Se um indivíduo tem uma mutação que o torna mais apto que os demais (mais forte ou mais bonito, por exemplo), ele tende a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade. Os mais aptos permanecem e os demais desaparecem. É a chamada seleção natural.

(SZKLARZ, Eduardo. Os sete maiores mistérios do universo e as novas descobertas da ciência sobre ele. In.: **Superinteressante**, março. 2013, p. 49. Com adaptações.)

27 Considerando-se a revista de onde o texto 4 foi retirado, pode-se afirmar que o propósito comunicativo do autor do texto é

- a) informar, ao grande público, fatos ocorridos na sociedade científica.
- b) tornar o conhecimento científico mais simples para que os leigos possam compreendê-lo.
- c) divulgar teoria e resultados de pesquisa ao público interessado por conhecimento científico.
- d) dar aos leitores acesso direto aos resultados de pesquisas recentes.
- e) informar às associações científicas estudos recentes sobre evolução das espécies.

28 Observando-se as formas verbais do texto e seu tema, verifica-se que

- a) o presente do indicativo predomina sobre os demais tempos verbais do texto, identificando o texto científico.
- b) o presente do indicativo, funcionando como atemporal, é uma característica de texto expositivo.
- c) o uso do infinitivo, forma que predomina no texto, é responsável por seu caráter argumentativo.
- d) a presença do particípio passado contribui para se dar um caráter de impessoalidade ao texto, típico de textos de divulgação científica.
- e) o uso do presente do indicativo é uma tendência nos textos científicos, que trazem afirmações não questionáveis.

29 Segundo o texto, a teoria do gene imortal

- a) é uma teoria criada em 1970, por R. Dawkins, que dá explicações sobre mutações de um indivíduo.
- b) constitui um conjunto de princípios explicativos, não concluídos, e propostos por R. Dawkins, sobre o sentido da vida.
- c) é uma teoria semelhante à teoria da evolução de Darwin, que explica as mutações dos genes, que provocam doenças.
- d) corresponde a um conjunto de princípios descritivos do DNA humano, elaborados por R. Dawkins, que descobriu o sentido da vida.
- e) refere-se a uma explicação dada por R. Dawkins, em 1970, sobre as mutações do DNA que deixam um indivíduo mais apto do que outro.

30 Embora se afirme que um texto da natureza desse texto 4 é objetivo e impessoal, percebe-se a presença de seu autor em

- a) pelo menos é o que diz a tese do gene imortal, uma das mais populares da biologia evolutiva. (1º§).
- b) esses erros no DNA podem provocar síndromes e doenças. (2º§).
- c) a transmissão de informação genética entre pais e filhos não é perfeita. (2º§).
- d) ele tende a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade. (2º§).
- e) os mais aptos permanecem e os demais desaparecem. (2º§).

31 Qual é o segmento em que o enunciador do texto se faz gramaticalmente presente na exposição?

- a) A ciência propõe várias explicações para essa dúvida metafísica. (1º§).
- b) Ela tem sido desenvolvida desde os anos de 1970... (1º§).
- c) Isso vale tanto para nós como para o sabiá... (1º§).
- d) Os mais aptos permanecem e os demais desaparecem. (2º§).
- e) É a chamada seleção natural. (2º§).

32 Uma outra maneira de se escrever o trecho “Se um indivíduo tem uma mutação que o torna mais apto que os demais, ele tende a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade”(2º§), que alteraria o seu significado original é:

- a) Caso um indivíduo tenha uma mutação que o torne mais apto que os demais, ele tende a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade.
- b) O indivíduo tenderia a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade, se tivesse uma mutação que o tornasse mais apto que os demais.
- c) O indivíduo tenderia a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade, caso tivesse uma mutação que o tornasse mais apto que os demais.
- d) À medida que tivesse uma mutação que o tornasse mais apto que os demais, o indivíduo tenderia a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade.
- e) Tendo uma mutação que o torne mais apto que os demais, o indivíduo tenderia a se reproduzir mais e espalhar essa mutação na sociedade.

33 O segmento que traz ideia contrária aos demais dessas alternativas é:

- a) Podem ocorrer erros... (2º§).
- b) ... podem provocar síndromes e doenças. (2º§).
- c) Ele tende a se reproduzir mais. (2º§).
- d) Podem ser positivos. (2º§).
- e) Eles sempre acontecem... (1º§).

34 Que circunstância é expressa pelo termo destacado em “Cada humano nasce com 60 mutações”?

- a) Modo.
- b) Causa.
- c) Finalidade.
- d) Tempo.
- e) Condição.

35 Qual a finalidade, nesse contexto, do emprego dos termos sublinhados em “Podem ocorrer erros: as mutações”(2º§)?

- a) Detalhar o conteúdo dos erros que podem ocorrer.
- b) Resumir o conteúdo exposto anteriormente.
- c) Particularizar a referência genérica do substantivo erros.
- d) Enumerar os erros que podem ocorrer.
- e) Reiterar a identidade dos erros que podem ocorrer.

Leia o texto 5, para responder às questões 36 a 44.

Texto 5

De bactérias a elefantes, todos nós somos iguais

Dawkins fez uma ligeira modificação na teoria da seleção natural. Para ele, os protagonistas da seleção natural não são espécies nem os indivíduos: são os genes. Nós seríamos meras máquinas de sobrevivência que os genes construíram para se preservar ao longo das gerações. “As máquinas de sobrevivência têm aparência muito variada. Um polvo não se parece em nada com um rato, e ambos são muito diferentes de uma árvore. Mas, em sua composição química, eles são quase iguais”, escreve Dawkins. É verdade. Cada ser vivo tem um código genético diferente – mas ele sempre é construído com as mesmas moléculas.

“Todos nós, desde as bactérias até os elefantes, somos máquinas de sobrevivência para o mesmo tipo de replicador: as moléculas de DNA”, escreve Dawkins. Como há vários tipos de ambiente no mundo, os replicadores construíram uma ampla gama de máquinas para prosperar neles. Um macaco preserva os genes nas copas das árvores; um peixe preserva os genes na água, e assim por diante. Os genes também nos dotaram de instintos que nos levam à reprodução – é por isso que o sexo é tão prazeroso, e a atração sexual tão forte. A tese do gene imortal é convincente e elegante. Mas não explica tudo.

(SZKLARZ, Eduardo. Os sete maiores mistérios do universo e as novas descobertas da ciência sobre ele. In.: **Superinteressante**, março. 2013, p. 49. Com adaptações.)

36 A voz do autor do texto está imbricada na voz do autor da teoria, como se pode comprovar em:

- a) Nós seríamos meras máquinas de sobrevivência que os genes construíram para se preservar ao longo das gerações. (1º§).
- b) Um polvo não se parece em nada com um rato e ambos são muito diferentes de uma árvore. (1º§).
- c) As máquinas de sobrevivência têm aparência muito variada. (1º§).
- d) A tese do gene imortal é convincente e elegante. (2º§).
- e) Cada ser vivo tem um código genético diferente – mas ele é sempre construído com as mesmas moléculas. (1º§).

37 O uso do operador argumentativo “mas”, no texto 5, introduz

- a) dois argumentos do autor da teoria com as quais o autor do texto concorda.
- b) três argumentos que refletem a posição do autor da teoria e do autor do texto sobre o tema exposto.
- c) três argumentos: um do autor da teoria e dois do autor do texto, que não é favorável ao autor da teoria.
- d) dois argumentos do autor do texto, posicionando-se contra o autor da teoria.
- e) um argumento defendido pelo autor da teoria, com o qual o autor do texto concorda, e outro argumento que demonstra a posição do autor do texto.

38 O título do texto 5, a princípio incompreensível, passa a ser compreendido quando se fala de

- a) indivíduo.
- b) molécula.
- c) espécie.
- d) máquina.
- e) ambiente.

39 Qual é o valor semântico da conjunção “como” na frase “Como há vários tipos de ambiente no mundo, os replicadores construíram uma ampla gama de máquinas para prosperar neles” (2º§) ?

- a) Adição.
- b) Comparação.
- c) Conformidade.
- d) Causa.
- e) Proporção.

40 Foram feitas algumas alterações do segmento “Os genes também nos dotaram de instintos que nos levam à reprodução” (2º§). Em relação ao emprego do acento grave, qual é a alternativa correta?

- a) Que nos levam a nossa reprodução.
- b) Que nos levam à esta reprodução.
- c) Que nos levam à uma reprodução.
- d) Que nos levam aquela reprodução.
- e) Que nos levam para à reprodução.

41 Em relação ao sentido, o que introduz a conjunção “mas” na frase: “Mas não se explica tudo” (2º§)?

- a) Uma ideia nova para confirmar ideias anteriores.
- b) Apenas uma sequência de argumentos.
- c) Uma ideia de orientação contrária às anteriores.
- d) Uma conclusão das ideias anteriormente exposta.
- e) Uma negação das ideias posteriores.

42] A justificativa para o emprego do travessão em “Os genes também nos dotaram de instintos que nos levam à reprodução – é por isso que o sexo é tão prazeroso, e a atração sexual tão forte”, é:

- a) Porque se trata de um aposto.
- b) Porque é uma explicação.
- c) Porque é uma explicitação.
- d) Porque marca a mudança de pessoa do discurso.
- e) Porque é uma ressalva.

43] O segmento em que a preposição introduz ideia de posse é:

- a) Uma ampla gama DE máquinas. (2º§)
- b) Nos dotaram DE instintos. (2º§)
- c) Somos máquinas DE sobrevivência. (2º§)
- d) Nas copas DAS árvores. (2º§)
- e) A tese DO gene imortal. (2º§)

44] A preposição “com” na oração “mas ele sempre é construído com as mesmas moléculas” (1º§) introduz ideia de:

- a) Procedência.
- b) Modo.
- c) Adição.
- d) Companhia.
- e) Causa.

Responda às questões 45 a 54, de acordo com o texto 6.

Texto 6

O sentido da vida é ser feliz

O cérebro humano possui um mecanismo chamado sistema de recompensa. São grupos de neurônios situados em certas regiões, como o septo – que fica bem no centro do cérebro. Toda vez que fazemos algo física ou mentalmente agradável, qualquer coisa mesmo, esses neurônios causam a liberação de dopamina, neurotransmissor responsável pela sensação de prazer. As demais áreas do cérebro são inundadas pela dopamina – inclusive aquelas que manejam o autocontrole e as emoções. Você sente prazer e tem vontade de sentir de novo. E de novo. E de novo... O sistema de recompensa tem uma influência gigantesca sobre nossas ações de decisões. Sempre que você se sente bem, ou mal, é esse sistema que está fazendo isso acontecer. E ele nem sempre nos guia no caminho de gerar descendentes – você deve conhecer gente que não tem filhos, nem quer ter e está muito bem assim. Porque existe uma segunda explicação para o sentido da vida. Em vez de espalhar genes, o objetivo pode ser contentar o sistema de recompensa. Traduzindo: ser feliz.

(SZKLARZ, Eduardo. Os sete maiores mistérios do universo e as novas descobertas da ciência sobre ele. In.: **Superinteressante**, março. 2013, p. 49. Com adaptações.)

45] O autor do texto demonstra o prolongamento de uma sensação, utilizando o recurso expressivo da

- a) metáfora.
- b) hipérbole.
- c) repetição.
- d) comparação.
- e) suspensão.

46] Considerando as regras da pontuação, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, foge a essas regras:

- a) O cérebro humano possui um mecanismo chamado sistema de recompensa. São grupos de neurônios situados em certas regiões, como o septo (...).
- b) As demais áreas do cérebro são inundadas pela dopamina – inclusive aquelas que manejam o autocontrole e as emoções.
- c) Você deve conhecer gente que não tem filhos, nem quer ter e está muito bem assim. Porque existe uma segunda explicação para o sentido da vida. Em vez de espalhar genes, o objetivo pode ser contentar o sistema de recompensa.
- d) Sempre que você se sente bem, ou mal, é esse sistema que está fazendo isso acontecer.
- e) Toda vez que fazemos algo física ou mentalmente agradável, qualquer coisa mesmo, esses neurônios causam a liberação de dopamina, neurotransmissor responsável pela sensação de prazer.

47] O uso do pronome “você”, no texto 6,

- a) é inadequado, pois esse pronome só pode ser usado quando o locutor se dirige a seu interlocutor.
- b) não faz referência a uma segunda pessoa do discurso, mas a uma indeterminação de pessoa.
- c) é característico de quem não é proficiente em escrita, misturando o formal com o informal.
- d) quebra a formalidade do texto expositivo escrito, aproximando-se do conversacional oral.
- e) demonstra um grau de informalidade não existente em texto escrito.

48 Em “você deve conhecer gente que não tem filhos, nem quer ter e está muito bem assim”,

- a) há um estranhamento, pois não é normal rejeitar a procriação.
- b) faz-se referência à hipótese pouco provável de separar-se ser humano de maternidade/paternidade.
- c) há um tom irônico ao se falar na possibilidade de um ser humano sentir-se bem sem ter filho.
- d) faz-se alusão a casos não comuns de pessoas avessas à maternidade/paternidade.
- e) alude-se à crença de que viver bem está atrelado à maternidade/paternidade.

49 Comparando-se o texto 4 com o texto 6, dar sentido à vida é uma questão de

- a) responsabilidade.
- b) mutação.
- c) prazer.
- d) ponto de vista teórico.
- e) reprodução.

50 A alternativa em que o termo destacado possui a mesma função sintático-semântica de “ser feliz” na frase “O sentido da vida é ser feliz”, é:

- a) ... o objetivo pode ser contentar o sistema de recompensa.
- b) Toda vez que fazemos algo física ou mentalmente agradável...
- c) Tem vontade de sentir de novo...
- d) Esses neurônios causam a liberação da dopamina.
- e) O sistema de recompensa tem uma influência gigantesca.

51 No segmento “E de novo...”, o propósito que justifica o emprego das reticências é:

- a) Ironizar a hipótese do sistema de recompensa.
- b) Apresentar ideia contrária à argumentação anterior.
- c) Indicar a repetição da “vontade de sentir prazer”.
- d) Realçar uma expressão dita anteriormente.
- e) Assinalar uma interrupção da ideia anteriormente exposta.

52 O termo que substitui o elemento de coesão destacado em: “Porque existe uma segunda explicação para o sentido da vida”, sem que haja alteração de sentido, quanto à argumentação original é:

- a) Porquanto.
- b) Portanto.
- c) Por conseguinte.
- d) Assim.
- e) Entretanto.

53 Na frase “você deve conhecer gente que não tem filhos, nem quer ter”, que estado indica a forma verbal “deve conhecer” ?

- a) Concreto, num tempo presente.
- b) Passado, em relação a um tempo futuro.
- c) Provável, dentro de curto tempo.
- d) Hipotético, em relação a um tempo futuro.
- e) Real, dependendo de certa condição.

54 A reescrita que compromete o sentido original da frase “E ele nem sempre nos guia no caminho de gerar descendentes” é:

- a) É possível que ele nos guie no caminho de gerar descendentes.
- b) E ele pode nos guiar no caminho de gerar descendentes.
- c) E ele nem sempre nos guia na direção da reprodução.
- d) No caminho de gerar descendentes, ele nem sempre nos guia.
- e) No caminho de gerar descendentes, ele raramente nos guia.

Leia o texto 7, para responder às questões 55 a 60.

Texto 7

O que drogas, açúcar, gordura e sexo têm em comum?

O sistema de recompensa foi descoberto nos anos 1950 pelos psicólogos James Olds e Peter Milner, da Universidade de McGill, no Canadá. Usando eletrodos, eles notaram que um rato sempre voltava a um ponto da gaiola para receber um choquinho (prazeroso) no septo. Chegou a passar 7 mil vezes por hora, sem ligar para nada mais. Nem para os próprios filhotes. “O animal vai se estimular com frequência, e por longos períodos, se puder fazê-lo”, concluíram Olds e Milner. Hoje a ciência sabe que outras coisas (drogas, açúcar, gordura e sexo) também têm o poder de atuar nessas áreas. Por isso elas são atraentes – e, em algumas pessoas, podem se tornar viciantes.

(SZKLARZ, Eduardo. Os sete maiores mistérios do universo e as novas descobertas da ciência sobre ele. In: **Superinteressante**, março. 2013, p. 49. Com adaptações.)

55 As palavras-chave deste texto são:

- a) Sistema de recompensa – eletrodo – septo.
- b) Eletrodo – septo – atraentes.
- c) Septo – estímulo – prazer.
- d) Estimular – atraentes – viciantes.
- e) Sistema de recompensa – septo – viciantes.

56 A resposta à pergunta do título do texto

- a) encontra-se no final do texto.
- b) é percebida à medida que o texto se desenvolve.
- c) não é dada no texto.
- d) é dada de forma indireta e não fica clara.
- e) é dada através de associação de ideias.

57 O texto 7 se relaciona ao texto 6, tendo em vista que

- a) explica o tema do texto 6.
- b) confirma o conhecimento exposto no texto 6.
- c) funciona como argumento para o texto 6.
- d) contribui para caracterizar o gênero textual do texto 6.
- e) traz aspectos espaço-temporais da situação em que o texto 6 foi produzido.

58 Em “O animal vai se estimular com frequência, e por longos períodos, se puder fazê-lo”, a forma pronominal “lo”

- a) refere “vai se estimular com frequência, e por longos períodos”.
- b) retoma “longos períodos”.
- c) faz referência a “estimular”.
- d) retoma “animal”.
- e) refere “com frequência”.

59 No enunciado “Usando eletrodos, eles notaram que um rato sempre voltava a um ponto da gaiola para receber um choquinho (prazeroso) no septo”, que sentidos são expressos, respectivamente, pela primeira e última oração?

- a) Condição e tempo.
- b) Tempo e comparação.
- c) Tempo e modo.
- d) Modo e finalidade.
- e) Proporção e finalidade.

60 Usam-se as aspas em “O animal vai se estimular com frequência, e por longos períodos, se puder fazê-lo”, para indicar uma (um)

- a) assertiva de autoria de outro autor, citada literalmente no texto.
- b) necessidade de destacar o termo mais importante.
- c) ressalva ao que vem sendo desenvolvido no parágrafo.
- d) comentário inteiramente isolado no meio do assunto desenvolvido.
- e) interrupção voluntária do assunto, para iniciar um novo parágrafo.

RASCUNHO